

AMOR

Revista paul. Asp. Jurid., São Paulo, (21) 1991, 16, abr./jun., p. 921.

TRIBUNAL FEDERAL DO SERVIÇO DE VULVA BANCÁRIA  
(Agr. Rec. n. 75.477)

RECURSO DE INTERVENÇÃO N. 75.477 (AgRg) – S  
(Segunda Turma)

RELATOR: SR. MINISTRO MOREIRA ALVES

AGRAVANTE: SRA. BANCARIA DA ADMINISTRAÇÃO DE BENS – AGRAVADA: PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO.

– I.S.S.

– Em face do disposto no caput do artigo 4º do Decreto-Lei n. 1.034/69, que atribui o dever de vigilância aos próprios estabelecimentos de crédito, por meio dos empregados admitidos diretamente ou contratados por intermédio de empresas especializadas, estas empresas são intermediárias de mão-de-obra, e prestam serviço que se enquadra no item 16 da lista anexa ao Decreto-Lei n. 406/68, na redação dada pelo Decreto-Lei n. 834/69.

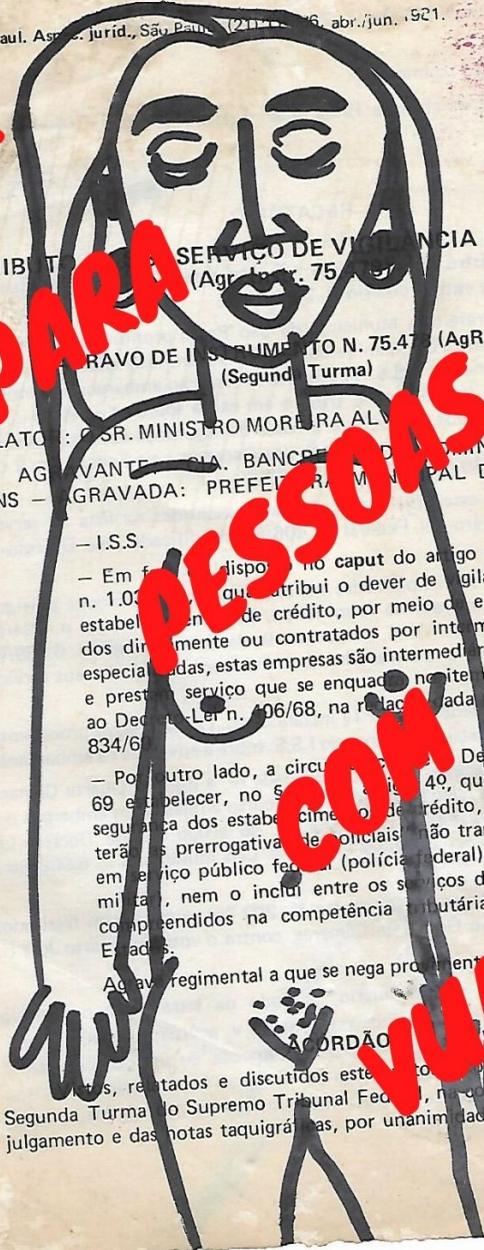
– Por outro lado, a circunscrito no artigo 4º do Decreto-Lei n. 1.034/69 estabelece, no § 1º, que “os elementos de segurança dos estabelecimentos de crédito, quando em serviço, terão as prerrogativas de policiais”, não transformando esse serviço em serviço público federal (polícia federal) ou estadual (polícia militar), nem o inclui entre os serviços de qualquer natureza compreendidos na competência tributária da União ou dos Estados.

Aggravamento regimental a que se nega providência.

ACORDÃO

... os, relatados e discutidos estes autos, os Ministros da Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal, na conformidade da ata do julgamento e das notas taquigráficas, por unanimidade de votos, negar pro-

PARA PESSOAS COM VULVA



'AMOR PARA PESSOAS COM VULVA'.  
2020, ABRIL, SP.

ANNANEURA

Essa arte é de caráter independente e feminista.  
As informações aqui contidas podem ser compartilhadas e reproduzidas.

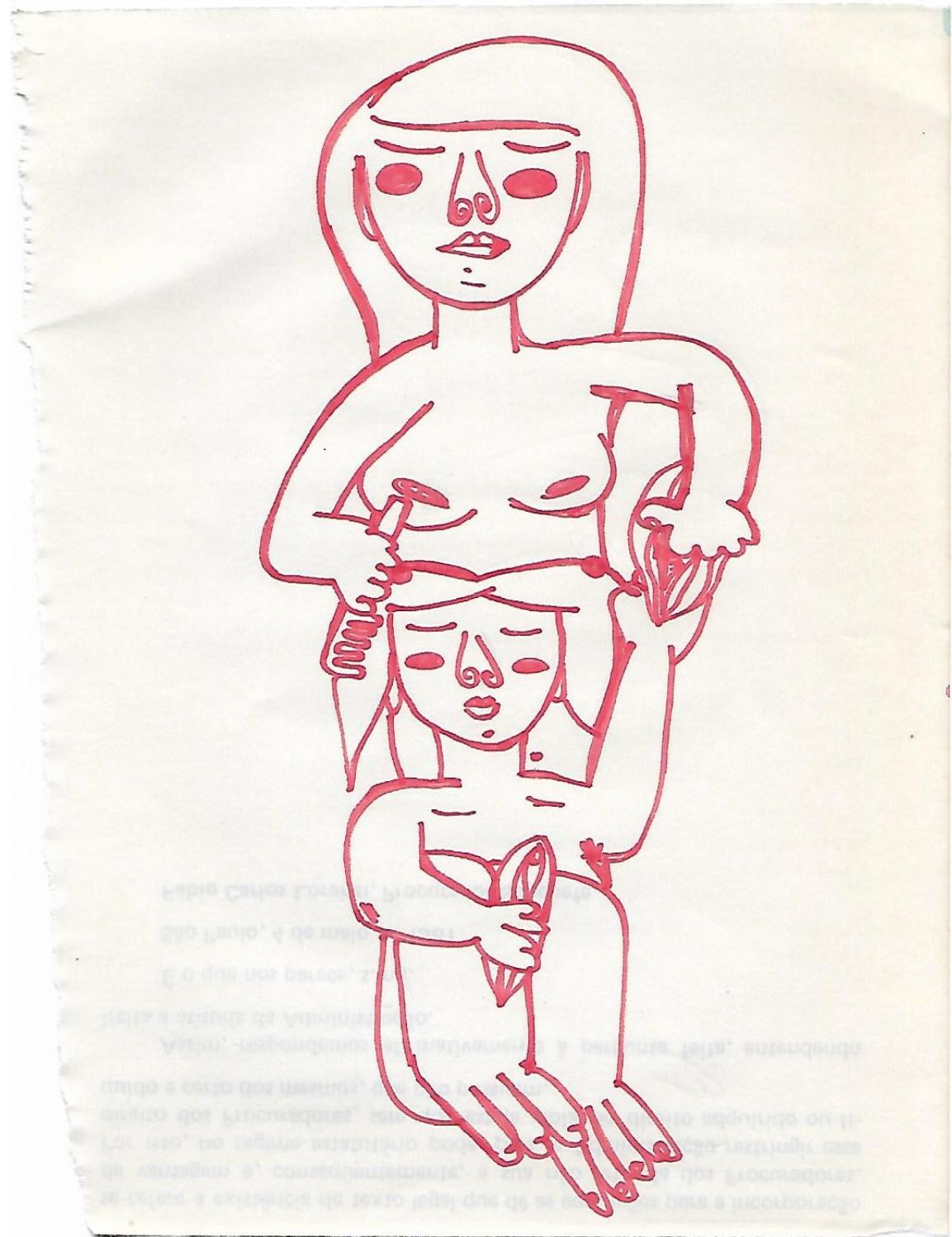
A autora AnnaNeura também produz conteúdo lésbico e feminista nas páginas  
<https://himenelastika.noblogs.org/> e em @himenelastika no instagram.  
Pra trocar ideinhas mande oi para silvamistica@grrlz.net.

## A MORDOMIA DE FICAR EM CASA

"O que eles chamam de amor, nós chamamos de trabalho não pago (FEDERICI, Silvia).

à essas pessoas são destinadas cargas pesadíssimas de trabalho disfarçadas de amor, violências domésticas mascaradas de carinho e o papel vitalício de cuidar de todos os idosos, doentes e pequenos da família.

.tudo isso ocorre porque são amadas.



# A MORNA RELAÇÃO ROMÂNTICA OBRIGATÓRIA COM HOMENS

desde que a sexualidade foi raptada pelo capitalismo (se não foi inventada por ele) a heterossexualidade se tornou obrigatória. o instrumento que garante o funcionamento desse modelo de relacionamento é o Estado e as próprias pessoas. é preciso que todos, principalmente as mulheres, questionem a sua heterossexualidade pelo menos uma vez.

.porque algumas pessoas estão sendo enganadas.



# A MORTE DOS DIREITOS SEXUAIS E REPRODUTIVOS

a deseducação delas começa na infância, quando não aprendem sobre vulvas e vaginas e o que aprendem é preguiçoso ou pornográfico. com o amadurecer do corpo, a menstruação aparece e se torna mais um fenômeno mal explicado. depois têm o sexo e a deseducação sexual, a gravidez indesejada e a clandestinidade do aborto, as mais diversas violências sexuais possíveis e é assim que geralmente uma pessoa com vulva cresce.

.em constantes estados violentos de amadurecimento.



# A MORTALIDADE MATERNA

a sociedade ama as mães assim como  
ama as mulheres.

e quando estão pra parir,  
sobem em suas barrigas,  
aceleram seus nascimentos,

seguem à risca práticas médicas antigas,  
ignoram seus lamentos,  
toda revolta após o nascimento  
é depressão pós-parto?

gestação e parto sempre foram ritualísticos  
nos rituais de abandono todos somem  
o problema são as faculdades de medicina  
e as faculdades de homens

.nessa corrida do nascimento, quem chega primeiro só perde tempo vindo.

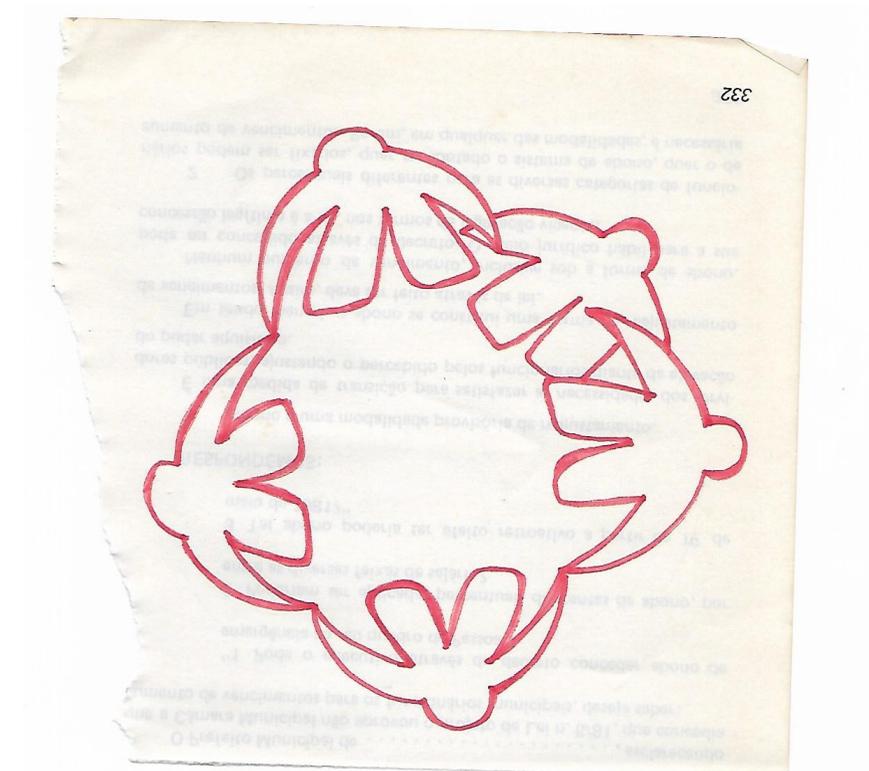


## A MORDIDA NO CLITÓRIS

se você acha que a famosa mordida na maçã foi um pecado, então imagine do que uma mordida no clitóris seria capaz. e o que têm feito as indústrias farmacêuticas, pornográficas e publicitárias ao inventarem modelos perfeitos de vulvas, clitóris e vaginas que não cabem nos corpos reais das mulheres. desodorantes vaginais pra não ter cheiro, depilação pra não ter pêlo, pornografia para não gozar direito.

o clitóris é o grande órgão do prazer mas o patriarcado também anda bem organizado. atentas. por isso há formas de se fugir e há formas de se submeter. há mulheres que podem e outras que não podem sozinhas. há redes de mulheres e redes feministas que se interessam por construir movimentos de prazer que estejam longe de parecer mordidas nos clitóris.

.o contrário da mordida é um carinho com a ponta dos dedos no corpo e nos livros.



# A MORAL DA HISTÓRIA

é que as vulvas nunca foram muito queridas, nem muito amadas. talvez, em alguns momentos da história, algumas pessoas tenham sentido pena, nojo, inveja ou até medo dos nossos órgãos sexuais ou reprodutores. mas amor dificilmente foi encontrado.

devido à isso alguns movimentos recentes têm nos lembrado, constantemente, de amar nossas vulvas, nossas mães, nossas parceiras, nossas amigas, nossas ações anti-capitalistas, alguns projetos feministas...

é bom perceber como a nossas existências têm mudado. mas é ainda melhor não esquecer de continuar estimulando à si mesma e às outras na direção de uma eterna mudança.

